

Em março de 2022, o grupo contava com mais de 41 bilhões de financiamentos ESG ao incorporar mais de 90% de suas linhas de crédito de carácter sustentável

## Iberdrola assina uma nova linha de crédito sustentável por 2,5 bilhões de euros em condições muito competitivas

- Assinado com 24 bancos, a linha multimoedas está ligada à pegada hídrica da empresa através de dois indicadores de sustentabilidade: a redução no consumo de água utilizada na geração de energia e a classificação atribuída à Iberdrola pela agência independente CDP Water.

14/07/2022

A Iberdrola continua fortalecendo sua liderança em financiamento sustentável. O grupo assinou com 24 bancos de diferentes nacionalidades uma nova linha de crédito vinculada a indicadores de sustentabilidade por 2,5 bilhões de euros. O custo desta operação está em mínimos históricos para a Iberdrola, com preços similares aos de suas últimas operações deste tipo - em março de 2019 e abril de 2021 - e demonstra o apoio à Iberdrola apesar da atual volatilidade dos mercados.

A linha assinada tem um prazo de cinco anos que pode ser prorrogado por mais dois anos, e apresenta um carácter de multimoeda. As condições estabelecidas ressaltam o interesse e a confiança na solvência e na estratégia do Grupo. A operação contribui para cumprir seu compromisso de manter uma liquidez adequada, que no final de março de 2022 totalizava mais de 21 bilhões de euros.

Esta nova linha de crédito está sujeita a dois indicadores de sustentabilidade - a redução do consumo de água utilizada na geração de energia e a classificação atribuída à Iberdrola pela agência independente CDP Água - relacionados com a esfera ambiental. Com base em seu cumprimento, a margem da operação pode ser ajustada para baixo (se cumprida) ou para cima (se não cumprida) em uma base anual.

A Iberdrola, consciente da importância do uso da água na gestão de suas atividades, deseja dar uma contribuição significativa ao ODS 6: Água Limpa e Saneamento. Dois bilhões de pessoas ainda não têm acesso à água potável administrada com segurança, 25% da população mundial vive em países que enfrentam um estresse hídrico extremamente elevado, e apenas 54% da população mundial consome água administrada com segurança. Ao mesmo tempo, as mudanças climáticas e a transição energética estão alterando os padrões de oferta e demanda de maneira difícil de prever. Aliás, existe a previsão de que cada grau de aquecimento global diminua os recursos hídricos renováveis em pelo menos 20% para um adicional de 7% da população mundial.

A ideia surge em um momento de maior consciência ambiental, com um foco especial nas preocupações com a água. Tanto é que a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26), realizada em Glasgow em novembro de 2021 e que reuniu 120 líderes mundiais e mais de 40.000 participantes registrados, dedicou, pela primeira vez, um dia inteiro às questões relacionadas à água.

O Grupo Iberdrola pretende emitir a maioria de seus instrumentos de dívida sob um formato verde ou sustentável. Até agora, muitas das linhas de crédito já estavam focadas em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 e 13 da ONU (energia limpa e acessível e

combate às mudanças climáticas), portanto, esta nova operação tem como foco o impacto na gestão da água, promovendo a redução do consumo de água na produção de eletricidade e buscando o reconhecimento dos investidores na gestão desse recurso.

Na operação, o BBVA atuou como banco agente e banco coordenador em questões de sustentabilidade.

Com o acordo assinado hoje, mais de 90% das linhas de crédito da empresa são sustentáveis. A empresa já era pioneira neste tipo de operação em 2018, com o fechamento da maior operação de crédito sob critérios de sustentabilidade em todo o mundo, no valor de 5,9 bilhões de euros.

A transação assinada hoje está em consonância com os *Sustainability-Linked Loan Principles* da LMA (Loan Market Association) e tem um SPO (*Second Party Opinion*) da Moody's ESG Solutions.

### Líder global em finanças sustentáveis e verdes

A Iberdrola se estabeleceu como uma referência mundial em financiamento sustentável, sendo o primeiro grupo do mundo a emitir bônus verdes, depois de ser a primeira empresa espanhola a abrir este mercado em 2014. Em 2016, a empresa também assinou o primeiro empréstimo verde para uma empresa de energia, no valor de 500 milhões de euros.

No final de março de 2022, o grupo já possuía financiamentos verdes ou ligados a critérios de sustentabilidade no valor de mais de 41 bilhões de euros, dos quais mais de 16 bilhões de euros correspondem a títulos verdes.

Esta abordagem de financiamento responde ao plano histórico de investimento lançado pela Iberdrola, que prevê investimentos de 75 bilhões de euros até 2025, visando duplicar sua capacidade renovável para 60.000 MW e colocar o valor de seus ativos de rede em 47 bilhões de euros. Trata-se de um plano que visa promover a descarbonização da economia e, com ela, a recuperação econômica e o emprego, e que prevê investimentos de 150 bilhões de euros até 2030, com os quais o grupo atingirá uma capacidade instalada de cerca de 100.000 MW.